

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DOS ACIDENTES DOMÉSTICOS NA INFÂNCIA

Relatoria: LIVIA FERNANDA GUIMARAES NOVAES
VIVIAN OLIVEIRA DE SOUZA

Autores: MARIA DA CONCEIÇÃO BARBOSA CAVALCANTI
RAFAELLA SATVA DE MELO LOPES
SUELY DE FATIMA SANTOS FREIRE

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os acidentes na infância são constantes causas de internamentos nas unidades de emergência pediátrica e a magnitude desta problemática se dá nas diferentes faixas etárias, o que torna a atuação preventiva necessidade permanente. **OBJETIVO:** este estudo tem como objetivo a reflexão, baseada na literatura, sobre a atuação preventiva da Enfermagem frente aos acidentes domésticos na infância. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada foi o levantamento bibliográfico através da busca eletrônica de artigos indexados nas bases de dados eletrônicos e literaturas bibliográficas, originando a redação final. **DISCUSSÃO:** No Brasil, os acidentes domésticos tratam-se de um problema de saúde pública. Na análise da literatura, aponta-se que o sexo masculino prevalece como maior vítima, tal fato se deve a maior liberdade e tipo de atividades desenvolvidas pelos meninos. Avaliando a incidência dos acidentes domésticos ressaltam-se: as quedas, as contusões, cortes, queimaduras, esmagamentos, mordeduras, perfurações, aspiração de corpo estranho e afogamentos. Diante dos riscos evidentes no ambiente domésticos, como por exemplo: acondicionamento errôneo de produtos químicos, exposição medicamentosa, facilidade em movimentar painéis no fogão, acesso a área de serviço, escadas e a rua, são pontos a serem questionados no atendimento à criança. Além disso, o risco para a ocorrência de acidentes também se relaciona com o grau de desenvolvimento do menor. A criança vítima de acidente doméstico deve ser tratada adequadamente visando a redução de maiores danos e seqüelas. Deve-se salientar a atuação da Enfermeira como responsável pelas orientações aos cuidadores, tanto no nível básico de saúde em consultas de puericultura, como nos maiores níveis de complexidade, onde muitas vezes se faz necessária a hospitalização dessas crianças. Prioritariamente o profissional de Enfermagem deve estar atento aos riscos aos quais os menores estão expostos no ambiente doméstico e familiar, bem como sinais de negligência no cuidado. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto conclui-se ser preciso que as Enfermeiras e a toda a equipe multiprofissional incorporem à prática diária a orientação, o aconselhamento e a prevenção dos acidentes domésticos de forma efetiva.